

De CLARA

Cooperación Latino Americana de Redes Avanzadas

BOLETIM

58

MARÇO

2025

Peru e
RedCLARA
fortalecem
cooperação

BELLA II
disponibiliza
banco de testes
de HPC

Iniciativas
vencedoras
do Ideathon

RedCLARA

Cooperación Latino Americana
de Redes Avanzadas



- 4 Editorial
- 5 Peru e RedCLARA fortalecem cooperação em telecomunicações e tecnologia
- 7 BELLA II disponibiliza banco de testes de HPC para impulsionar a inovação
- 10 Iniciativas vencedoras do Ideathon propõem soluções inovadoras para o meio ambiente na Guatemala
- 12 TICAL volta à Costa Rica em sua edição 2025
- 14 SPIDER abre chamada de propostas que aproveitem a conectividade BELLA
- 17 LA Referencia/ RedCLARA e OpenAIRE assinam um novo acordo
- 19 RUTE-ALC inicia seu ciclo de reuniões virtuais de 2025
- 21 Webinar sobre estratégias colaborativas para la seguridad en DNS
- 23 Mulheres latino-americanas abrem caminho para a supercomputação na região
- 26 Caminho para a Cúpula Acadêmica ALC-UE
- 28 LACNet: A revolução blockchain que está transformando a América Latina e o Caribe
- 32 CARLA 2025 será realizada na Jamaica

Conteúdos

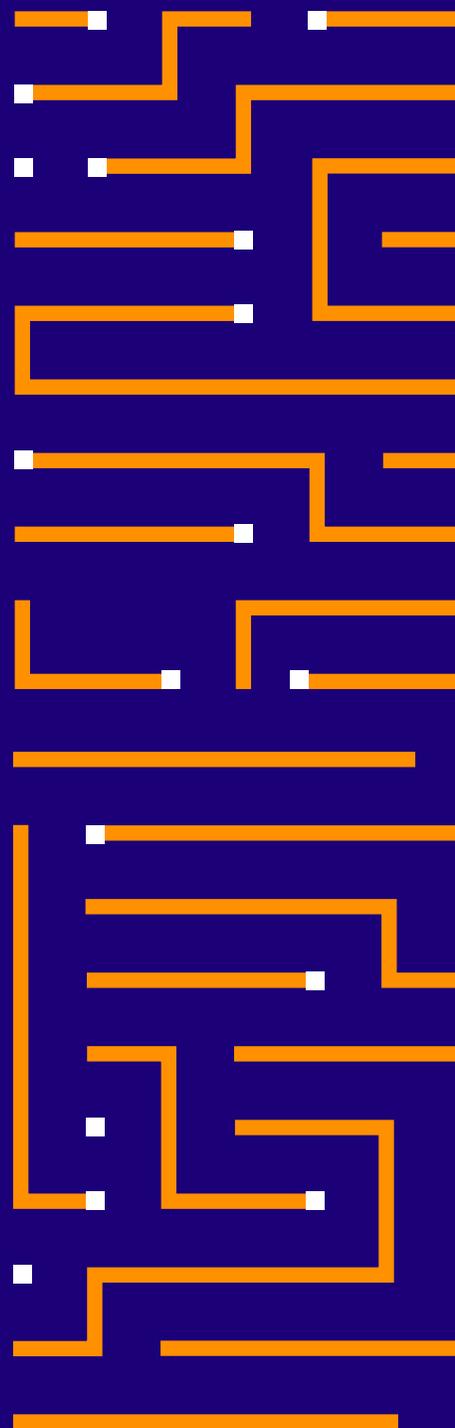
Gerencia de Comunicaciones: María José López

Coordinación y edición: Ixchel Pérez

Redacción: Jenny Flores

Diseño Gráfico: Marcela González

Infografía y artes fotográficos: Marta Rodríguez



Editorial



Luis Eliécer Cadenas Marín
Diretor Executivo RedCLARA

RedCLARA e suas redes membros construíram ao longo de seus anos de existência um espaço para a cooperação digital em pesquisa, educação e inovação que é único na região da América Latina e o Caribe. A infraestrutura que conecta RedCLARA e suas redes é útil e está disponível para apoiar muitas das agendas de desenvolvimento e transformação digital não só nas áreas mencionadas, mas tem o potencial de, através de sua ligação com empresas e governos promover e apoiar o desenvolvimento econômico e social da região.

O processo de transformação da RedCLARA tem sido evidente nos últimos anos. As iniciativas orientadas para a redução de custos, o desenvolvimento de projetos que aumentem sua relevância internacional, as mudanças estratégicas na comunicação e as alianças com organizações globais são pilares fundamentais para seu crescimento e consolidação. No entanto, para materializar esse potencial, a RedCLARA deve adaptar sua estratégia para otimizar o uso de seus recursos no cumprimento de sua missão.

RedCLARA enfrenta um ambiente cheio de oportunidades e desafios. Para se adequar a esse ambiente, a nova estratégia que estamos implementando busca concentrar os esforços nas iniciativas que têm o potencial de impactar melhor neste ecossistema, esta estratégia é focada em duas linhas principais: o fortalecimento de nossa proposta de valor e a capacidade para projetar e implementar projetos de cooperação, como BELLA II.

Outro elemento-chave dessa estratégia é ampliar o alcance da RedCLARA, permitindo que ela se conecte diretamente com universidades e centros de pesquisa em países que não possuem uma rede nacional de pesquisa e educação. Esta expansão permitirá levar os múltiplos benefícios da RedCLARA para universidades e centros de pesquisa em toda a região, enriquecendo e fortalecendo seu ecossistema digital.

Durante nossa reunião de trabalho em Santiago do Chile, abordamos esses temas e delineamos um plano de ação cada vez mais sólido para alcançar nossos objetivos. Para atingir esses objetivos, a RedCLARA deve avançar significativamente em seu desenvolvimento organizacional, integrando essa mudança como parte essencial de seus objetivos. Os processos de transformação são sempre desafiadores, mas são o único caminho para evoluir e nos adaptarmos.

Estou convencido de que nossa estratégia é adequada e acredito que, juntos, conseguiremos avançar na construção da RedCLARA que todos sonhamos: uma organização que fortaleça seus membros e seja uma fonte de impacto e desenvolvimento para a região.



Peru e RedCLARA fortalecem cooperação em telecomunicações e tecnologia

Com o objetivo de fortalecer o ecossistema digital e promover a inovação na América Latina e no Caribe, o Ministério dos Transportes e Comunicações do Peru (MTC) e a RedCLARA assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) em 4 de fevereiro com foco no desenvolvimento de telecomunicações e tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Jenny Flores

O acordo visa promover a troca informações, ideias e propostas em telecomunicações e TIC, assim como promover a cooperação em iniciativas-chave, mais imediatas e, de maior relevância, o projeto BELLA II que visa expandir Infraestrutura digital da RedCLARA em região e conectar a América Latina e o Caribe com a Europa através de tecnologias Avançadas. A assinatura foi realizada na sede do MTC, e foi realizada pela vice-ministra de Comunicações do Peru, Carla Paola Sosa Vela, e o diretor executivo de RedCLARA, Luis Eliécer Cadenas. Narcisa Vladulescu, representando da Delegação da União Europeia em Peru, participou como testemunha na assinatura.

Sobre o acordo, a vice-ministra de Comunicações do Peru afirmou: “Estamos convencidos de que uma conectividade significativa chave para o desenvolvimento socioeconómico do país. Impulsionar requer um trabalho articulado entre vários atores e este acordo reforça o nosso compromisso com redes acadêmicas e de pesquisa, facilitando o acesso à infraestrutura digital avançada para potencializar ciência, educação e inovação em o Peru”.

Por sua vez, o diretor executivo sublinhou que o Memorando de Acordo assinado hoje marca o início de uma colaboração mais estreita entre as duas instituições, com propósito de fortalecer a conexão Peru para RedCLARA e seu ecossistema digital de apoio à ciência, educação e a inovação. Além disso, destacou que a conexão direta com a Europa não apenas amplia

as oportunidades de cooperación, sino que también facilita el acceso a las enormes capacidades de investigación y educación del continente europeo.

RedCLARA, un actor clave en el desarrollo de redes avanzadas en América Latina, lidera el proyecto BELLA II, cofinanciado por la Unión Europea.

Este memorando establece una hoja de ruta para el desarrollo de proyectos colaborativos, con el compromiso de promover la educación, la investigación y la innovación.

O MoU terá uma vigência inicial de dois anos com renovação automática para assegurar a continuidade dos esforços no desenvolvimento das TIC e consolidar a região como referência em tecnologia e inovação.



BELLA II disponibiliza banco de testes de HPC para impulsionar a inovação

Já imaginou poder realizar simulações meteorológicas complexas ou processar grandes volumes de dados em minutos? Isso é possível graças ao banco de testes HPC (High Performance Computing) do projeto BELLA II, implementado pela RedCLARA e cofinanciado pela União Europeia (UE). Este ambiente especializado foi projetado para experimentar, desenvolver e avaliar aplicativos que exigem desempenho computacional intensivo.

Jenny Flores

O banco de testes HPC, baseado na robusta infraestrutura do SCALAC (Sistema de Computação Avançada para a América Latina e o Caribe), oferece uma plataforma regional de alto desempenho que permite que pesquisadores, cientistas, governos, empresas e inovadores realizem simulações complexas, análise de grandes volumes de dados e processamento de modelos complexos, em um ambiente controlado.

O SCALAC é o consórcio de centros científicos e de computação de alto desempenho da América Latina, que fornece infraestrutura, plataformas, aplicativos, serviços de treinamento e consultoria para pesquisa, desenvolvimento e inovação, utilizando tecnologias avançadas da informação. Atualmente possui centros associados na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Uruguai e Venezuela.

O Test Bed BELLA II HPC não só fornece recursos de alto desempenho, mas também conta com suporte técnico especializado da RedCLARA e SCALAC, garantindo que os usuários maximizem o potencial da infraestrutura. Graças à sua capacidade escalável, os usuários podem ajustar o poder de computação de acordo com as necessidades de seus projetos, desde pequenos testes até simulações em larga escala.

Dessa forma, o banco de testes de HPC fortalece as capacidades tecnológicas da região, promove a inovação, aumenta a competitividade global e contribui para o desenvolvimento socioeconômico da América Latina e do Caribe. O SCALAC e a RedCLARA continuam trabalhando para fortalecer a infraestrutura de pesquisa e colaboração, promovendo o avanço científico e a inovação.



Assista ao vídeo sobre o HPC Test Bed: <https://youtu.be/ILD1JHNYD4?si=XX039BCpuXq8zWfZ>

Para usar o banco de testes, acesse:

<https://encuestas.redclara.net/index.php/164148>

Iniciativas vencedoras do Ideathon propõem soluções inovadoras para o meio ambiente na Guatemala

O Ideatón virtual “Gestão de riscos a priori na Bacia do Rio Motagua” foi concluído com a seleção de três projetos vencedores que propõem soluções inovadoras para mitigar os efeitos da degradação ambiental naquela região. Ao longo de uma semana, mais de 90 participantes, organizados em sete equipes, desenvolveram propostas para usar dados de satélite do programa de observação da Terra da União Europeia (UE), Copernicus, na gestão da água, gestão de resíduos e conservação de ecossistemas. O processo foi apoiado por cinco palestrantes, sete mentores e sessões de pitch para receber feedback e refinar as soluções.

Jenny Flores

O primeiro lugar foi para o grupo 7, formado por estudantes da Universidade de San Carlos da Guatemala (USAC), da Universidade do Vale da Guatemala (UVG) e da Universidade Mariano Gálvez (UMG). Liderada por Laura Monroy, a equipa apresentou a iniciativa “Implementação de um sistema integrado de monitorização ambiental e fitorremediação por satélite para redução de poluentes do rio Motagua”. O projeto busca melhorar a qualidade da água e a saúde dos ecossistemas usando imagens de satélite para identificar fontes de contaminação e aplicando técnicas de fitorremediação

com plantas endêmicas para restaurar a paisagem e conservar a biodiversidade. A proposta envolve o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (MARN), o Ministério da Água e o Instituto Nacional de Florestas (INAB) da Guatemala. Como prêmio, a equipa terá a oportunidade de apresentar o seu projeto no Fórum Motagua, organizado pela Delegação da UE em maio. O segundo lugar foi conquistado pelo grupo 4, com a proposta “Identificação de resíduos plásticos na bacia do rio Motagua e estratégias de ação baseadas em dados de satélite Copernicus”. A equipe, formada por membros da

Vencedores do **IDEAT**

Primeiro lugar

Implementação de um sistema integrado de monitoramento ambiental via satélite e fitorremediação para diminuir os contaminantes do rio Motagua.

Segundo lugar

Identificação de resíduos plásticos na bacia do rio Motagua e estratégias de ação baseadas em dados de satélite Copernicus.

Terceiro lugar

Sistemas de detecção de fontes de poluição do rio Motagua.

Faculdade de Engenharia da USAC (FIUSAC), do Centro Universitário de Izabal (CUNIZAB), do MARN, do UVG e do Centro Universitário do Nordeste (CUNOR-USAC), combinou inteligência artificial e aprendizado de máquina com imagens de satélite para detectar pontos críticos de poluição. As informações geradas apoiarão os municípios da região e promoverão empreendimentos de coleta de lixo. Como prêmio, receberão três sessões específicas de mentoria do Copernicus para reforçar a parte técnica do projeto.

O terceiro lugar foi para o grupo 6, com a proposta “Sistemas para detecção das fontes de poluição do rio Motagua”, composto por alunos da CUNOR-USAC e da FIUSAC. O projeto analisa indicadores ambientais como turbidez, temperatura e presença de cianobactérias, cruzando esses dados com informações sobre assentamentos humanos, desmatamento e aterros ilegais

para identificar fontes de poluição. A equipe receberá apoio de profissionais especializados para consolidar sua proposta.

Reforço chave

“A liderança da RedCLARA e o papel fundamental da Guatemala na gestão sustentável da bacia hidrográfica são essenciais para avançar na recuperação desse ecossistema”, disse Jorge Cabrera, do Panama do programa Copernicus e membro do júri, durante a premiação. Por sua vez, Claudia Barillas, representante da Delegação da UE na Guatemala, referiu-se ao apoio que a equipe vencedora receberá. “O Fórum Motagua, a ser realizado em maio próximo, será um evento fechado de alto nível, com a participação de investidores interessados em projetos de recuperação na bacia. Será uma oportunidade de concretizar a iniciativa da equipe que conquistou o primeiro lugar”, disse.

Laura Castellana, coordenadora de Projetos Acadêmicos da RedCLARA, explicou que as equipes vencedoras receberão apoio e terão a oportunidade de participar de um hackathon como próximo passo, com a possibilidade de acessar financiamento para implementar seus projetos. Por sua vez, Mark Urban, Diretor de Cooperação Internacional, Relações Acadêmicas e Comunicação da RedCLARA, destacou que esta iniciativa marca o início de projetos que contribuirão para melhorar não apenas as condições ambientais, mas também socioeconômicas da região. Como representante da equipe de mentores, Ana Victoria Rodríguez, do MARN, destacou que “ferramentas como o Copernicus nos permitem identificar,

monitorar e prevenir problemas ambientais de longo prazo”. Por sua vez, Stephane Ourevitch, do Gabinete de Apoio ao Programa Copernicus da UE, salientou que “é importante formar especialistas, principalmente entre jovens e estudantes, em observação da Terra utilizando dados gratuitos e de qualidade certificados pela UE”. O Ideathon foi organizado pelo Comitê da Academia Copernicus na Guatemala, formado pela Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia (Senacyt), a Rede Avançada Guatemalteca de Pesquisa e Educação (RAGIE), a Universidade de Valle, a Delegação da UE na Guatemala, o Programa Copernicus da União Europeia e RedCLARA, com o apoio do projeto BELLA II. liderado pela RedCLARA e cofinanciado pela UE.





TICAL volta à Costa Rica em sua edição 2025

Costa Rica será la sede de la próxima edición de TICAL2025, reafirmando su posición como un centro clave para la transformación digital en América Latina y el Caribe. Este evento, que reunirá a expertos, académicos y líderes del sector tecnológico, impulsará la colaboración y el intercambio de conocimientos entre las instituciones académicas y científicas de la región.

Jenny Flores

TICAL vuelve a Costa Rica en su edición 2025. Costa Rica será la sede de la próxima edición de TICAL2025, reafirmando su posición como un centro clave para la transformación digital en América Latina y el Caribe. Este evento, que reunirá a expertos, académicos y líderes del sector tecnológico, impulsará la colaboración y el intercambio de conocimientos entre las instituciones académicas y

científicas de la región estratégicas e impulsar proyectos innovadores em áreas-chave como educação, ciência e tecnologia. Desde o seu início em 2011, a TICAL se consolidou como uma referência de colaboração regional, reunindo centenas de especialistas e líderes em cada edição. Após o sucesso da TICAL2024 no Rio de Janeiro, Brasil, a Costa Rica está se preparando.

Costa Rica: país líder em sustentabilidade e tecnologia

Para continuar com a tradição de excelência na TICAL2025, com o apoio de instituições-chave e um enfoque renovado na transformação digital, buscando gerar um impacto positivo na região.

Costa Rica é um dos países prioritários dentro do projeto BELLA II, que busca fortalecer e ampliar o ecossistema digital na América Latina e no Caribe, facilitando o intercâmbio e a colaboração entre empresas, centros de pesquisa, instituições educacionais e redes acadêmicas da região e da Europa, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da educação, ciência, tecnologia e inovação na região.

Em 2017, a Costa Rica foi anfitriã do TICAL pela primeira vez, e nessa ocasião, a conferência compartilhou seu palco e convocação com a Conferência ION e o Encontro Latino-americano de e-Ciência, ampliando seu alcance e fortalecendo os laços entre diferentes setores tecnológicos e acadêmicos.

Este evento será uma plataforma crucial para abordar os desafios atuais em tecnologia educacional, sustentabilidade digital e cooperação regional, além de fortalecer a pesquisa e a inovação tecnológica na América Latina.

Costa Rica tem se destacado internacionalmente por seu compromisso com a sustentabilidade, sendo um dos países com maior porcentagem de energia renovável em sua matriz energética. O Banco Mundial publicou vários relatórios sobre a sustentabilidade energética na Costa Rica, destacando que o país se tornou um líder mundial no uso de



energia renovável. Além disso, o país se posiciona como um centro de inovação, com uma crescente indústria tecnológica e um foco constante na melhoria da sua infra-estrutura de telecomunicações, tornando-se um parceiro estratégico no campo da tecnologia na América Latina.

O Fórum Econômico Mundial incluiu a Costa Rica em seus relatórios sobre competitividade global, destacando sua capacidade na inovação tecnológica, infraestrutura digital e sustentabilidade. Este relatório classifica a Costa Rica de forma destacada em termos de infraestrutura e sustentabilidade.

TICAL2025 incluirá atividades que permitirão visibilizar projetos inovadores da comunidade acadêmica e científica da região. A comunidade acadêmica é convidada a estar atenta às próximas atualizações sobre o TICAL2025, para saber mais detalhes sobre como participar, bem como as atividades e conferências que serão realizadas neste esperado encontro.



SPIDER abre chamada de propostas que aproveitem a conectividade BELLA

No âmbito da cooperação digital entre a América Latina, o Caribe e a Europa, o projeto SPIDER, em colaboração com a RedCLARA, lançou uma chamada inovadora para promover o uso estratégico da infraestrutura da BELLA. Esta iniciativa procura promover o desenvolvimento de soluções baseadas em inteligência artificial, cibersegurança e utilização de recursos digitais, reforçando a transformação digital e a competitividade em ambas as regiões.

A chamada é destinada a startups, centros de pesquisa, universidades, grandes infraestruturas científicas e entidades governamentais que desejam desenvolver propostas inovadoras que aproveitem a capacidade de conectividade do BELLA.

Os participantes devem enviar uma nota conceitual que responda à pergunta: Como melhorar o ecossistema digital e o empreendedorismo usando o BELLA por meio de soluções em IA, segurança cibernética e uso de recursos digitais na América Latina, Caribe e Europa?

O processo de convocação segue um cronograma estruturado para garantir uma participação efetiva. O 10 de março iniciou o registro, oferecendo aos interessados a oportunidade de se inscrever.

Como parte do processo, serão levados a cabo palestras inspiradoras no dia 19 e

26 de março, concebidos para orientar e motivar os participantes. O registro fechará 4 de abril, seguido do fechamento para envio de propostas em 9 de abril.

Posteriormente, entre 10 e 25 de abril, será realizada a avaliação e seleção de as melhores ideias. Finalmente, em 28 de abril serão publicadas as ideias selecionadas, marcando o início da próxima fase do processo.

O potencial do BELLA

Desde 2021, o programa BELLA (Building the Europe Link with Latin America), implementado pela RedCLARA e co-financiado pela União Europeia fortalecido a conectividade digital entre Europa e América Latina. Através do projeto BELLA-S foi desdobrado um cabo submarino de 6000 km de fibra óptica que conectou pela primeira vez ambos



km que conectou os dois continentes diretamente pela primeira vez, que foi complementado com a infraestrutura terrestre por meio do projeto BELLA-T, fortalecendo o backbone da RedCLARA na América do Sul.

O projeto BELLA II, iniciado em 2023, visa consolidar o ecossistema digital da América Latina e do Caribe, expandindo a conectividade para o maior número possível de países, com prioridade para Peru, Costa Rica, Guatemala, El Salvador e Honduras. Além disso, aumentar a adoção e o uso de tecnologias de transformação digital para desenvolver soluções que respondam aos principais desafios da região.

Precisamente, o SPIDER é um projeto projetado para maximizar o impacto do BELLA na transformação digital da América Latina e do Caribe, promovendo a colaboração internacional e o desenvolvimento de tecnologias emergentes em setores estratégicos. Por meio dessa chamada, busca estimular a criação de soluções inovadoras que melhorem a conectividade e o intercâmbio de conhecimento na região.

Palestras motivacionais

No âmbito da chamada, foram realizadas três palestras com especialistas para os participantes interessados. Estas sessões, focadas nos eixos temáticos da inteligência artificial, cibersegurança e utilização de recursos digitais, procuraram inspirar os participantes a envolverem-se ativamente, compartilhando experiências e conhecimentos.

A primeira palestra, "IA para a descoberta científica sem fronteiras: o caso do corretor astronômico ALerCE", foi ministrada em 19 de março por Francisco Forster, professor assistente do Departamento de Astronomia da Universidade do Chile e Fondecyt Regular Fellow.

No âmbito da chamada, foram realizadas três palestras com especialistas para os participantes interessados. Estas sessões, focadas nos eixos temáticos da inteligência artificial, cibersegurança e utilização de recursos digitais, procuraram inspirar os participantes a envolverem-se ativamente, compartilhando experiências e conhecimentos.

A primeira palestra, "IA para a descoberta científica sem fronteiras: o caso do corretor astronômico ALerCE", foi ministrada em 19 de março por Francisco Forster, professor assistente do Departamento de Astronomia da Universidade do Chile e Fondecyt Regular Fellow.



Para saber mais sobre a chamada, os interessados podem escrever para info@spidernetwork.org ou colaboracion@redclara.net.

Visita ao site:

[\[Call for ideas\] SPIDER launches a call for ideas to expand the use of BELLA - SPIDER](#)



LA Referencia/ RedCLARA e OpenAIRE assinam um novo acordo

A OpenAIRE, uma infraestrutura europeia líder em apoio à Ciência Aberta, juntamente com a LA Referencia e a RedCLARA, a rede federada latino-americana para comunicação científica aberta, assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para formalizar e aprofundar sua colaboração de mais de uma década na promoção da Ciência Aberta e interoperabilidade entre a Europa e a América Latina.

Há mais de dez anos, a LA Referencia participa ativamente dos projetos OpenAIRE, integrando sua coleção, adotando padrões de metadados e incorporando tecnologias desenvolvidas pela OpenAIRE.

Este novo MoU estabelece um quadro mais formal e estruturado para expandir o desenvolvimento conjunto de tecnologias, melhorar os padrões de interoperabilidade e partilhar recursos de formação em Ciência Aberta.

Essa aliança trará benefícios importantes para pesquisadores, instituições e tomadores de decisão, aumentando a visibilidade da pesquisa financiada com recursos públicos. Atualmente, o LA Referencia conecta 10 países e reúne mais de 5,5 milhões de resultados de pesquisa em Acesso Aberto, de aproximadamente 2.000 repositórios e periódicos. Ao unir forças com a OpenAIRE, essa extensa coleção ganhará maior exposição internacional, garantindo um acesso mais equitativo ao conhecimento em todo o mundo.

Este acordo estratégico destaca a missão compartilhada de promover a Ciência Aberta e melhorar o acesso ao conhecimento em nível global.

Principais áreas de cooperação

Através deste acordo, OpenAIRE, LA Referencia e RedCLARA se comprometem a:

- **Promover a infraestrutura de Ciência Aberta:** Colaborar no desenvolvimento técnico para melhorar a agregação de metadados, a interoperabilidade entre repositórios e os mecanismos de troca de dados.
- **Promover o Acesso Aberto nos níveis regional e global:** Aumentar a visibilidade e acessibilidade dos resultados científicos na América Latina e na Europa.
- **Alinhar as políticas de Ciência Aberta:** Trabalhar em conjunto para integrar as políticas nacionais de Ciência Aberta e promover padrões comuns de metadados.
- **Fortalecer o treinamento e a capacitação:** Compartilhar recursos de treinamento e experiência para melhorar a alfabetização em Ciência Aberta entre pesquisadores e instituições.

SÉRIE DE WEBINARS 2025

Rede Universitaria de Telemedicina
de América Latina y Caribe (RUTE-ALC)

Março a novembro de 2025



cedia

RENATA
COLOMBIA

REUNA
Ciencia y Educación en Red

RNP



RUTE-ALC inicia seu ciclo de reuniões virtuais de 2025

O ciclo de encontros virtuais da Rede Universitária de Telemedicina da América Latina e Caribe (RUTE-ALC) 2025 começou com o tema “Cibersegurança em Saúde: Protegendo Dados e Sistemas Críticos”. No primeiro encontro, Yuri Alexandro Ferreira, Diretor de Proteção de Dados (DPO) da RNP Brasil, moderará a sessão.

Como palestrantes, participaram Ivan Tasso Benevides, Gerente de Operações de Segurança da rede avançada brasileira RNP, e Adriana Abad, representante do Ministério da Saúde Pública do Equador, que dialogaram sobre as crescentes ameaças digitais no setor sanitário. A sessão focou na proteção de dados pessoais e segurança dos sistemas médicos, com o objetivo de garantir a confiança dos pacientes. Além

disso, foram apresentadas estratégias e soluções inovadoras para mitigar riscos e proteger a informação no ambiente da saúde.

Apoiada pela RedCLARA e as Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) membros, a RUTE-ALC realiza este novo ciclo de encontros digitais entre março e novembro, com uma média de duas sessões mensais.

Os principais objetivos são continuar fortalecendo a troca de conhecimentos e promover o desenvolvimento de projetos conjuntos em telemedicina.

Cada sessão conta com a participação de especialistas e acadêmicos, que compartilham suas experiências para impulsionar a cooperação regional e melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde através de soluções inovadoras.

“A colaboração regional é crucial para enfrentar os desafios comuns da saúde digital na América Latina e no Caribe. Este ciclo de encontros representa uma oportunidade única para compartilhar conhecimentos, construir soluções conjuntas e avançar para um futuro mais acessível e seguro para a saúde em nossa região”, comentou Tania Altamirano, Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA.

RUTE-ALC: Expansão e Cooperação Regional

Em 2025, a Rede deu um passo significativo em sua expansão, integrando o Caribe e transformando-se na Rede Universitária de Telemedicina da América Latina e o Caribe (RUTE-ALC). Esse crescimento consolidou sua posição como referência na cooperação em saúde digital na região.

RUTE-ALC foi uma iniciativa impulsionada por redes acadêmicas em colaboração com a RedCLARA, cujo objetivo foi promover a cooperação científica e educacional no campo da saúde. Sua rede de membros incluiu CEDIA (Ecuador), CUDI (México), RENATA (Colômbia), REUNA (Chile), RNP (Brasil) e, posteriormente, RedCONARE (Costa Rica). Graças às ligações globais da RedCLARA com redes acadêmicas internacionais, as instituições participantes puderam colaborar com especialistas da América Latina, Europa, Ásia, Austrália, Estados Unidos, bem como dos países BRICS e de língua portuguesa.

Instituições de saúde, pesquisa e educação foram convidadas a participar dessas sessões, que representaram uma oportunidade valiosa para identificar colaborações e fortalecer um sistema de saúde mais acessível e eficiente em toda a região.



Conheça o [calendário de reuniões de 2025 aqui](#)

Para mais informações e inscrições, visite <https://rcc.rnp.br/RUTE-ALC/aovivo>



Webinar sobre estratégias colaborativas para segurança em DNS

Em seu compromisso de fortalecer a segurança cibernética no meio acadêmico e de pesquisa, a RedCLARA, junto com o Grupo Regional de Cibersegurança das Redes de Pesquisa e Educação da América Latina e do Caribe (eduLACSeg), organizou o webinar “Implementação pDNSSOC: estratégias para segurança de DNS baseada em colaboração”. Este evento exclusivo foi dirigido às instituições afiliadas às Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) da RedCLARA na América Latina e no Caribe.

O webinar aconteceu no dia 7 de fevereiro e foi liderado por Alejandro del Brocco, destacado especialista em tecnologia e segurança da Associação Redes de Interconexão Universitária (ARIU) da Argentina, acompanhado de sua equipe. Durante a sessão, foi apresentado um caso de prática sobre a implementação do pDNSSOC e foram compartilhadas estratégias eficazes para fortalecer a segurança cibernética nas instituições participantes.

pDNSSOC é uma ferramenta colaborativa projetada para detectar ameaças cibernéticas no tráfego de DNS, o serviço que traduz nomes de domínio em endereços IP. Este sistema analisou as solicitações DNS e as comparou com listas de domínios e endereços IP



reconhecidos como maliciosos, permitindo identificar possíveis infecções nos dispositivos que geram essas solicitações. Sua implementação melhorou significativamente a segurança interna das instituições participantes e contribuiu para proteger o ecossistema de educação e pesquisa em nível regional.

O webinar teve como objetivo destacar os benefícios do pDNSSOC na detecção e prevenção de ameaças, mostrar a estratégia prática utilizada pela ARIU na Argentina e promover a colaboração entre as Redes Nacionais de Pesquisa e Educação da América Latina e Caribe.

Este evento fez parte dos compromissos assumidos durante as sessões do TICAL2024 e na reunião virtual realizada em dezembro passado entre os participantes do eduLACSeg interessados no desenvolvimento desta ferramenta. Além disso, contou com o apoio e a coordenação da CUDI, a rede nacional do México.

A participação foi reservada exclusivamente às instituições filiadas às RNIE interessadas em fazer parte do projeto MISP/pDNSSOC. A RedCLARA convidou as redes e seus membros a se unirem a esta iniciativa, com o objetivo de construir um ambiente digital mais seguro e resiliente frente às crescentes ameaças cibernéticas.



Mulheres latino-americanas abrem caminho para a supercomputação na região

Na América Latina e no Caribe, as mulheres têm 1,6 vezes menos probabilidade de desenvolver habilidades digitais avançadas e ocupam apenas 3 em cada 10 empregos no setor de TIC. Apesar de representarem 40% dos graduados em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), sua participação no mercado de trabalho ainda é limitada, segundo dados das Nações Unidas.

Para visibilizar o papel das mulheres na supercomputação e promover sua inclusão no campo científico e tecnológico, foi realizada a palestra virtual Mulheres Latino-Americanas em HPC, iniciativa que dá seguimento às ações propostas durante o Women on HPC Workshop da conferência CARLA 2024. O CARLA é o evento anual da Rede de Computação Avançada da América

Latina e do Caribe (SCALAC), que reúne a comunidade de computação de alto desempenho da região para impulsionar a colaboração e o desenvolvimento tecnológico. A palestra, organizada em colaboração com a RedCLARA, abordou os desafios e oportunidades para as mulheres neste campo.

O evento, moderado por Tania Altamirano, Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA, reuniu mais de 70 participantes e os principais especialistas em HPC da região, como Paola Buitrago (Pesquisadora do Centro de Supercomputação de Pittsburgh, EUA), Paula Verghelet (Professora e pesquisadora da Universidade de Buenos Aires, Argentina), Carla Osthoff (Pesquisadora do Laboratório Nacional de Computação Científica,

Brasil), Carmen Heras (Professora da Universidade de Sonora, México), Cristina Boeres (Professora da Universidade Federal Fluminense, Brasil), Patricia Tissera (Professora da Pontifícia Universidade Católica do Chile), Aletéia Araújo (Professora da Universidade de Brasília, Brasil), Genoveva Vargas-Solar (Pesquisadora do Centro Nacional Francês de Pesquisa Científica, França) e Gina Maestre (Professora da Universidade de Antioquia, Colômbia).

A palestra começou com duas perguntas-chave dirigidas ao público: Quantas mulheres líderes em HPC na América Latina você conhece? e Como você pode apoiá-las? Apenas 29% dos participantes disseram conhecer pelo menos cinco mulheres líderes neste campo na região. Em termos de estratégias de apoio, a mais proeminente foi a visibilidade, seguida de mentoria, educação, financiamento e networking.

Supercomputação sensível ao gênero

Para Gina Maestre, os desafios na aplicação da HPC ao desenvolvimento de cidades inteligentes são enormes. Essas cidades usam tecnologia e análise de dados para otimizar serviços urbanos, como transporte, energia e segurança. Se esses avanços forem implementados sem uma abordagem de gênero, corre-se o risco de aprofundar e perpetuar as desigualdades.

“Apenas 20% dos cargos na governança de cidades inteligentes são ocupados por mulheres, e elas raramente são incluídas na tomada de decisões sobre infraestrutura digital, mobilidade e segurança”, enfatizou.

Maestre também ressaltou a importância de promover a inclusão de meninas e mulheres em STEM, apontando que ainda há baixa representatividade feminina nessas carreiras nas universidades. “O

desafio é promover meninas e mulheres em STEM e alcançar maior inclusão. Nas universidades ainda há poucos alunos nessas áreas”, disse.

Cristina Boeres ressaltou que, embora em outras regiões tenha havido avanços na igualdade de gênero em HPC, na América Latina ainda existem obstáculos que desencorajam a participação das mulheres. Iniciativas como o Inclua Meninas no Brasil buscam reverter esse quadro, incentivando o interesse de meninas e jovens pela computação desde a educação básica até a universidade.

A perspectiva de inclusão das mulheres na HPC busca garantir que a tecnologia seja utilizada com transparência e equidade para a resolução de problemas sociais. A Genoveva Vargas-Solar desenvolve um Índice de Justiça que permite avaliar se os data centers seguem princípios de equidade e propõe formas mais justas de alocação de recursos, por exemplo.

Desafios

Conciliar a vida pessoal com uma carreira em supercomputação continua sendo um desafio, e alguns dos palestrantes trouxeram isso para a mesa. A astrofísica Patricia Tissera, especialista em formação de galáxias e líder do projeto CIELO (The Chemo-dynamical properties of gaLaxies and the cosmic web), iniciativa que se concentra no estudo da formação de galáxias no campo, com especial ênfase em suas propriedades químico-dinâmicas e sua interação com a teia cósmica, compartilhou sua experiência sobre como é possível se desenvolver na ciência sem abrir mão da vida familiar.

Seu trabalho combina HPC e algoritmos avançados para modelar a evolução das galáxias a partir de observações de telescópios terrestres e de satélite.

Mas, além da tecnologia, Tissera pediu a transformação da cultura do setor, pedindo maior investimento em infraestrutura de HPC, o fortalecimento dos ecossistemas de computadores e, acima de tudo, um compromisso real com a equidade na ciência. Ela enfatizou que conseguir isso não é responsabilidade apenas das mulheres, e que a participação dos homens no cuidado familiar também é fundamental para a construção de um futuro mais igualitário no campo científico.

Outros palestrantes concordaram com a importância de inspirar e acompanhar meninas e mulheres jovens a ingressar no mundo da supercomputação. Eles enfatizaram que a representação e o acesso a modelos femininos são essenciais para mudar a percepção de que o HPC é um espaço estranho para as mulheres. Entre as estratégias mencionadas para construir um futuro mais inclusivo em ciência e tecnologia, destacaram-se a educação infantil, a criação de redes de tutoria e a garantia

de condições equitativas nos campos acadêmico e trabalhista.

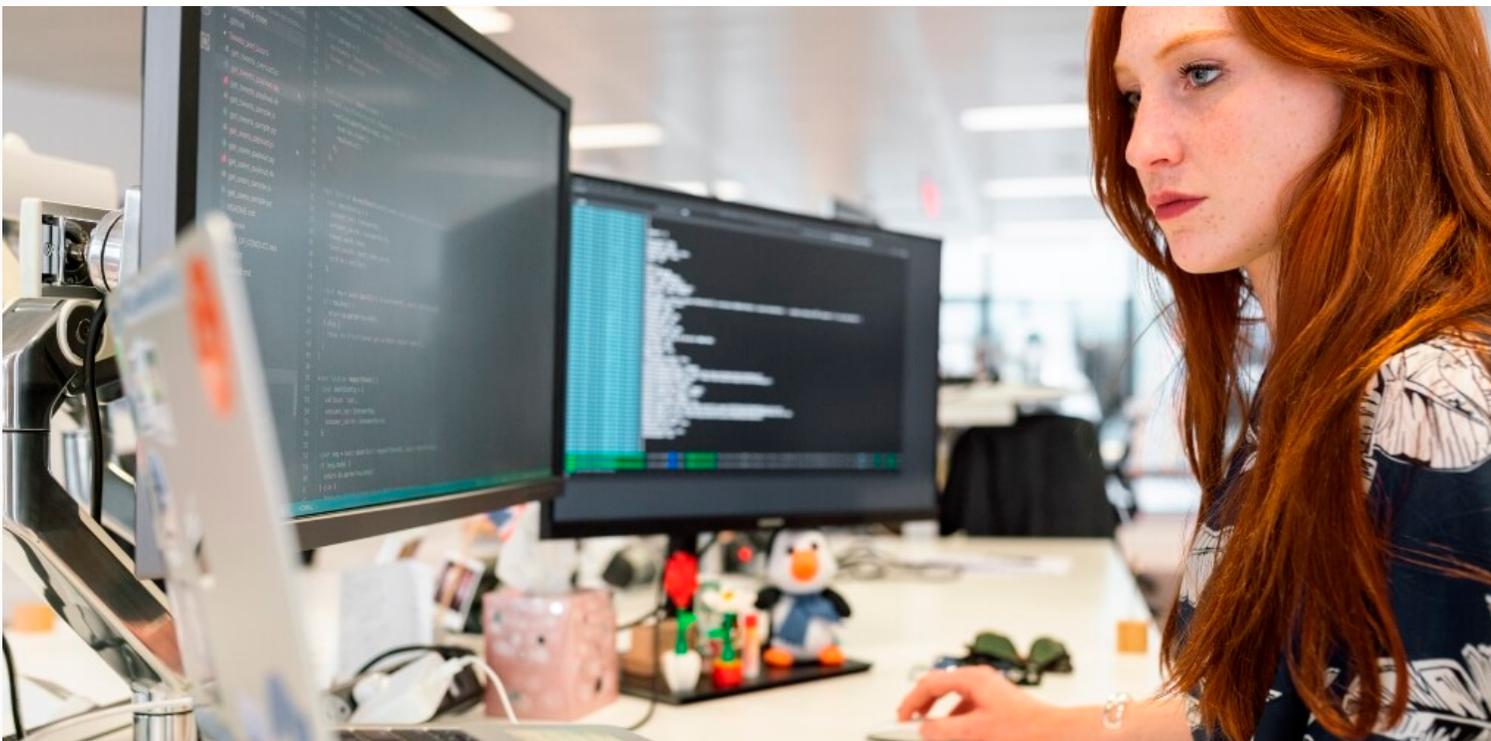
Carmen Heras apontou outro desafio importante: “A matrícula de mulheres em ciências, matemática e engenharia diminui com o tempo. Não é apenas uma tendência, mas o resultado de fatores econômicos, casamento e outros obstáculos que ainda persistem. Devemos continuar a promover, apoiar e criar oportunidades para que mais mulheres permaneçam e cresçam em STEM. A equidade na ciência é fundamental para a inovação e o progresso”, enfatizou.

A Latin American Women in HPC continuará durante o encontro CARLA2025, que será realizado em setembro na Jamaica, fortalecendo a visibilidade e a participação das mulheres no setor.



Assista à reunião completa:

<https://www.youtube.com/live/Uyv5uOCpaSs?si=CHeVgVQjYwC4DFV3>



Caminho para a Cúpula Acadêmica ALC-UE

A RedCLARA participou do Seminário Preparatório para a VI Cúpula Acadêmica América Latina e Caribe - União Europeia (ALC-UE), realizado na Costa Rica. Este encontro foi fundamental para avançar na criação de um Espaço Comum de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação entre as duas regiões, com o objetivo de desenvolver um Acordo de Integração Acadêmica.

O evento reuniu representantes de instituições acadêmicas, científicas e de inovação de diferentes partes do mundo. Seu principal objetivo foi analisar a situação atual e futura do ensino superior, ciência e tecnologia em ambas as regiões. Os participantes compartilharam ideias e propostas para fortalecer a cooperação entre a Europa, a América Latina e o Caribe, em preparação para a VI Cúpula Acadêmica ALC-UE que será realizada este ano, no âmbito da IV Cúpula CELAC-UE.

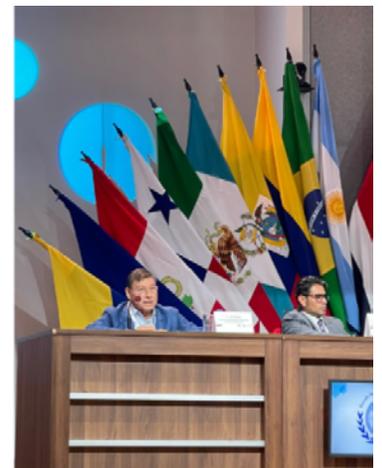
“A participação da RedCLARA neste seminário mostra nosso compromisso com a cooperação acadêmica, científica e tecnológica na região. Um dos principais objetivos da VI Cúpula Acadêmica em 2025 será criar um Acordo de Integração Acadêmica entre a ALC e a UE”, disse Laura Castellana, coordenadora de projetos acadêmicos.

A participação de RedCLARA se destacou em três momentos-chave. Primeiro, nos diálogos estratégicos anteriores à reunião sobre desafios globais, onde o

Coordenador de Projetos Acadêmicos apresentou o ecossistema digital entre a ALC e a Europa como uma plataforma de colaboração. Castellana explicou o papel da RedCLARA, o projeto BELLA, a Academia Copernicus e a metodologia utilizada nas atividades de inovação.

Em um segundo espaço, no painel “O futuro do ensino superior diante dos desafios globais”, José Palacios, membro do Conselho de Administração da RedCLARA e presidente da REUNA, Chile, abordou temas como o futuro do trabalho, a transição digital e o impacto da inteligência artificial na academia e na pesquisa. Por fim, Laura Castellana moderou o grupo de reflexão “Desafios e perspectivas da IA na atividade acadêmica e de pesquisa”, compartilhando sobre o uso de tecnologias emergentes para promover a colaboração internacional.

O seminário preparatório dá continuidade aos acordos das Cúpulas Acadêmicas anteriores: Chile (2013), Bruxelas (2015), Córdoba (2018), Bucareste (2022) e



Alcalá (2023). Essas reuniões foram fundamentais para o desenvolvimento do Capítulo 9 sobre Educação Superior do Plano de Ação CELAC-UE de 2015, bem como em declarações subsequentes, incluindo a Declaração de Santo Domingo 2023.

A participação da RedCLARA reafirma seu compromisso com a cooperação acadêmica, científica e tecnológica na região. A criação de um Acordo de Integração Acadêmica ALC-UE será um dos principais objetivos da VI Cúpula Acadêmica em 2025, um evento chave para o futuro da colaboração entre as duas regiões.

A VI Cúpula Acadêmica ALC-UE está se preparando para ser um evento chave para o futuro da colaboração acadêmica, científica e tecnológica em ambas as regiões.



LACNet: A revolução blockchain que está transformando a América Latina e o Caribe

O LACNet é a maior infraestrutura pública de *blockchain* do mundo.

O *blockchain* deixou de ser uma promessa futurista para se tornar uma ferramenta fundamental na construção de pontes digitais para inovação e desenvolvimento na América Latina e no Caribe. Com um ecossistema cada vez mais interconectado e a necessidade de soluções seguras, transparentes e escaláveis, uma rede baseada nessa tecnologia conseguiu se consolidar como referência na região: a LACNet, a maior infraestrutura pública de *blockchain* autorizada do mundo.

Desenvolvido pela RedCLARA, o LACNet é a maior infraestrutura pública de *blockchain* do mundo. Três anos após sua criação, esta iniciativa, promovida pela RedCLARA e pelo Registro de Endereçamento da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC), em colaboração com o BID Lab, o laboratório de inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), permitiu que mais de 100 soluções em 23 países gerassem um impacto tangível em setores estratégicos, beneficiando mais

de 9 milhões de pessoas. Educação, identidade digital, transparência governamental e inclusão financeira são apenas algumas das áreas em que está fazendo a diferença.

Para Luis Eliécer Cadenas, diretor executivo da RedCLARA, o trabalho realizado nos últimos três anos pela LACNET tem sido fundamental, especialmente na construção de capacidades no uso da tecnologia *blockchain* para o bem comum. “Não só houve avanços em termos de infraestrutura e plataformas tecnológicas, mas também foi fortalecida a proposta de valor. Esse esforço abriu novas possibilidades para desenvolver soluções que tenham um impacto positivo na região”, disse ele.

No campo agrícola, o AgroWeb3, uma iniciativa do BID Lab e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), é uma solução inovadora que usa tecnologias *blockchain* e Web3 para conectar pequenos agricultores aos mercados globais, melhorando seu acesso a oportunidades de negócios e contribuindo para a adaptação às mudanças climáticas. Outro caso emblemático é o Ward, um aplicativo que começou na Colômbia, que revolucionou a forma como as evidências digitais são coletadas e armazenadas de forma segura e inalterável em casos de violência e crimes. A ferramenta registra evidências discretamente, sem deixar rastros no telefone, e as certifica no *blockchain*, garantindo que não possam ser alteradas ou excluídas. Dessa forma, as vítimas podem apresentar provas verificáveis e protegidas, aumentando suas chances de obter justiça. Esses casos refletem o impacto da LACNet, a rede *blockchain* na qual estão implantados os projetos que fazem parte do Ecossistema LACChain, facilitando a adoção dessa tecnologia em setores

chave.

Desde sua criação, seu modelo permitiu que governos, universidades e empresas desenvolvessem soluções *blockchain* com equilíbrio entre segurança, transparência e inclusão digital. Sua rede pública permissionada e multiuso oferece um ambiente real e seguro para a execução de aplicações, alinhado com as normas vigentes.

Uma autoestrada digital fiável.

Em apenas três anos, a LACNet se consolidou como um pilar fundamental na transformação digital da América Latina e do Caribe, oferecendo uma infraestrutura tecnológica confiável e promovendo soluções inovadoras. A tecnologia *Blockchain* é caracterizada por sua segurança, rastreabilidade, transparência e sustentabilidade.

O armazenamento de informações é descentralizado, ou seja, em vários nós conectados entre si, para que, caso um falhe, os demais continuem operando, evitando a perda de dados.

Seu sistema de validação evita que as informações sejam alteradas, pois qualquer tentativa de modificá-las seria rejeitada pelos outros nós, que possuem cópias idênticas dos dados. Em termos de transparência, a informação é visível para quem tem acesso, mas sem revelar a identidade dos utilizadores. Por exemplo, ao saber o código de uma carteira digital, você pode ver as transações feitas, mas não identificar a pessoa por trás delas.

Mariana Kotik, diretora comercial da LACNet, destaca que o *blockchain* tem um enorme potencial, embora muitas vezes seja classificada em usos específicos. Embora, em seus primórdios, tenha sido associado principalmente

a criptomoedas, hoje sua aplicação abrange múltiplas áreas com impacto social e ambiental. Destaca a gestão da identidade digital, a certificação de credenciais e diplomas e a garantia de transparência, imutabilidade e redução de custos oferecida por essa tecnologia”, enfatiza. “Gostamos de pensar na LACNet como uma ponte entre regiões, já que muitos casos de uso exigem conectividade com países como os da União Europeia ou os Estados Unidos. Para isso, é fundamental contar com uma infraestrutura tecnológica alinhada aos padrões internacionais. Nesse sentido, a LACNet oferece um ambiente seguro e em conformidade com as normas vigentes, facilitando que as entidades tradicionais e da Web 2.0 deem seus primeiros passos em *blockchain* e Web 3”, diz Kotik

O especialista acrescenta que um dos principais desafios para expandir o impacto do *blockchain* na região é eliminar os preconceitos e medos que ainda existem em torno de seu uso, bem como promover uma melhor compreensão de seus benefícios. Uma das inovações recentes é a implementação de uma solução de resiliência pós-quântica, desenvolvida em colaboração com outras entidades, que adiciona uma camada extra de proteção contra potenciais ameaças futuras dos computadores quânticos.

“Os computadores quânticos podem colocar em risco a segurança de muitos sistemas, incluindo *blockchain*. Não é uma questão de se, mas quando. Por isso, na LACNet desenvolvemos uma solução que protege nossa rede contra essas ameaças. Além disso, ajudamos os projetos a serem certificados e demonstrarem sua confiabilidade, gerando confiança tanto nos investidores quanto nos usuários”, diz Kotik.

O CCO da LACNet acrescenta que “a chave para a adoção massiva do *blockchain* é que os setores tradicionais o percebam como uma tecnologia própria e amigável, capaz de resolver seus desafios. Nesse sentido, nosso foco na construção de um ecossistema sólido e colaborativo é fundamental para seu crescimento e consolidação.”

Aliança chave

Como uma tecnologia inovadora, é essencial criar espaços de aprendizagem onde as pessoas entendam seus fundamentos e aplicações práticas. Nesse esforço, a RedCLARA tem sido uma aliada estratégica para promover a inclusão digital e facilitar a integração de tecnologias avançadas na região “A visão do BID Lab e da LACCHAIN de gerar um ecossistema sólido é algo que nós da RedCLARA valorizamos profundamente. Por isso, a RedCLARA está comprometida em acompanhar, fortalecer e promover esse esforço, apoiando seu potencial para alcançar os importantes objetivos que temos pela frente”, diz Cadenas.

“Junto com a RedCLARA, promovemos a adoção do *blockchain* em universidades e redes nacionais de educação e pesquisa (NRENS), bem como em espaços de desenvolvimento profissional e aprendizagem, seja por meio de grupos de trabalho ou hackathons, fornecendo aos futuros profissionais ferramentas para atuar na indústria. Além disso, soluções como o Projeto Diploma e sistemas de identidade digital ampliam oportunidades em ambientes educacionais, um esforço que continuaremos promovendo juntos”, destaca Kotik

Como parte dessa aliança, também busca promover o uso de *blockchain* por meio da criação de um espaço seguro para testar, validar e refinar as principais

soluções tecnológicas para acelerar a adoção de inovações. No âmbito do projeto BELLA II, implementado pela RedCLARA e cofinanciado pela União Europeia (UE), está sendo desenvolvida a criação de um test bed baseado na rede Pro-Testnet da LACNet.

Essa plataforma de experimentação permite que pesquisadores, empreendedores e empresas desenvolvam e testem aplicações em áreas como identidade digital, contratos inteligentes e rastreabilidade em cadeias de suprimentos, dentro de um ambiente seguro e alinhado aos padrões internacionais. Além do desenvolvimento tecnológico, o Test Bed fortalece a formação de talentos especializados, promove a inovação e expande as capacidades digitais na região, gerando novas oportunidades de crescimento econômico e social.

“Nosso objetivo com este Test Bed é facilitar o acesso à tecnologia *blockchain*, permitindo que mais atores experimentem seu potencial e gerem soluções adaptadas aos desafios da região”, diz Carlos González, gerente de serviços da RedCLARA.

O especialista também destaca que a colaboração entre LACNet e RedCLARA já deu frutos nestes três anos na adoção de *blockchain* na região. “Essa aliança abriu novas oportunidades em identidade digital, rastreabilidade da informação e transparência nos processos administrativos”, diz González.

Por exemplo, o Projeto Diploma, implementado no âmbito desta aliança, revolucionou a certificação digital na América Latina, garantindo a autenticidade, transparência e acessibilidade das credenciais acadêmicas. Seu modelo de trabalho

articula universidades, RNIE e provedores de tecnologia, facilitando a emissão e verificação de diplomas digitais de forma eficiente e confiável. Essa tecnologia permite que os graduados recebam diplomas digitais seguros e verificáveis e as universidades validem a autenticidade dos diplomas em segundos, sem intermediários, reduzindo o risco de fraude e agilizando os processos de recrutamento e reconhecimento acadêmico internacional.

Irrefreável

Os resultados obtidos até agora inspiram a continuar expandindo o uso de *blockchain* na região. No curto prazo, a LACNet está promovendo iniciativas-chave em créditos de carbono, incluindo um hackathon cujo vencedor poderá ser apresentado em novembro próximo. “É um projeto no qual estamos apostando forte este ano. Essas iniciativas são abertas ao público em geral, e a RedCLARA também nos ajuda a promovê-las e expandir seu alcance”, explica Kotik.

“O *Blockchain* tem o potencial de aumentar a transparência das iniciativas de gestão ambiental, por exemplo, na rastreabilidade dos créditos de carbono, ajudando a melhorar a eficiência e a eficácia dos programas para enfrentar desafios como o combate às mudanças climáticas”, acrescenta González.

Olhando para o futuro, a LACNet e a RedCLARA continuarão fortalecendo a infraestrutura *blockchain* na América Latina e no Caribe, promovendo acordos estratégicos que facilitem sua adoção em setores-chave como educação, administração pública e ambiente de negócios.

CARLA 2025 será realizada na Jamaica

Em sua edição de 2025, a Conferência Latino-Americana de Computação de Alto Desempenho (CARLA), organizada pelo Sistema de Computação Avançada para a América Latina e o Caribe (SCALAC), será realizada em setembro em Kingston, Jamaica. Este evento anual se estabeleceu como um espaço fundamental para pesquisadores, acadêmicos e especialistas em computação avançada, inteligência artificial e aplicações de alto desempenho na região.



O CARLA 2025 reunirá tomadores de decisão, cientistas e profissionais para discutir os avanços mais recentes em supercomputação, armazenamento de dados, modelagem e simulação, bem como o impacto da computação de alto desempenho em áreas como inteligência artificial, ciência de dados e inovação tecnológica. Além disso, promoverá a colaboração entre universidades, centros de pesquisa e indústria para fortalecer o ecossistema digital na América Latina e no Caribe.

Desde sua primeira edição em 2014, o CARLA tem sido uma plataforma fundamental para a troca de conhecimento e a promoção de projetos colaborativos. A edição de 2025, em

Kingston representará uma oportunidade única para fortalecer a presença do Caribe na comunidade de supercomputação e promover o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica na região.

Nos próximos meses, o SCALAC anunciará a abertura das inscrições, a chamada de trabalhos e os detalhes do programa. Espera-se a participação dos principais pesquisadores e especialistas internacionais, bem como a apresentação de estudos inovadores que promovam o avanço da computação de alto desempenho na região.

Como parceiro estratégico da RedCLARA, o SCALAC desempenha um papel fundamental na cooperação regional em supercomputação e tecnologia avançada. Sua infraestrutura e experiência permitem fortalecer o acesso a recursos computacionais de alto desempenho, promovendo a inovação científica e tecnológica na América Latina.



Para mais informações e atualizações sobre o CARLA 2025, visite o site do <https://carlaconference.org/> ou siga as redes sociais do encontro: <https://www.facebook.com/ccarlaorg>.

Red **CLARA**

Cooperación Latino Americana
de Redes Avanzadas

